



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

Exmo Senhor Presidente da Comissão de
Cultura, Comunicação Juventude e Desporto
Deputado Luís Graça

S. Bento, 20 de dezembro de 2023

Assunto: Audição do Ministro Cultura sobre o Global Media Group e a estrutura acionista da Lusa

Quando os acionistas da Global Notícias – Media Group, S.A., e da Páginas Civilizadas, Lda., manifestaram interesse em alienar as suas participações sociais na Lusa, o Governo mostrou disponibilidade para negociar a adquirir uma posição mais significativa na estrutura acionista da agência noticiosa. Essa intenção do Governo, divulgada em agosto de 2023, fundamenta-se na necessidade de assegurar a autonomia da Lusa, garantindo o seu papel indispensável no panorama da comunicação social portuguesa.

Nesse sentido, a Direção-Geral do Tesouro e Finanças apresentou, a 22 de novembro de 2023, uma proposta formal de aquisição, que incluía a liquidação integral da dívida do grupo Global Media à Lusa. Entretanto, o ministro da Cultura foi informado a 30 de novembro da posição do PSD de que qualquer decisão “deveria ser tomada pelo próximo Governo”. Tendo o Governo decidido deixaram “de estar reunidas as condições para concluir a operação”.

Uma vez mais, é importante lembrar que o Global Media Group, no seguimento de um processo de reestruturação acionista, é agora controlado pelo fundo World Opportunity Fund, um fundo de investimento, sediado nas Bahamas, cujo capital se desconhece. O processo de reestruturação foi concretizado através da venda da maioria do capital da empresa Páginas Civilizadas, que controla a Global Media, cessando Marco Galinha as funções de presidente da Comissão Executiva. Esta presença do opaco World Opportunity Fund, através do Global Media Group, na estrutura acionista da Lusa é motivo de grande preocupação.

É relevante, a este respeito, que a situação financeira do Global Media Group tem sido usada pela nova administração como argumento para a sua intenção de despedir entre 150 a 200 trabalhadores do Global Media Group, para atrasos salariais dos trabalhadores de vários dos títulos detidos pelo grupo, para decisão unilateral de pagar em duodécimos no próximo ano o subsídio de natal de 2023, que já deveria ter sido pago. Por estas razões, as direções do JN, do Jogo, da TSF e do Dinheiro Vivo apresentaram demissão. Os conselhos de redação de vários órgãos de comunicação têm-se solidarizado. A Redação do Diário de Notícias foi uma das que manifestou solidariedade com os trabalhadores do JN, da TSF e de O Jogo. A Redação do Diário de Notícias além de solidária com os colegas do Grupo, também considera que o próprio Diário de Notícias não está a salvo desta instabilidade.

O recuo do Governo sobre o aumento da sua participação na Lusa é, por todas estas razões, bastante preocupante. Sendo igualmente importante criar uma situação de maior transparência sobre a propriedade de um Global Media Group, que detém importantes títulos da comunicação social portuguesa.

Neste sentido, ouvir o Ministro da Cultura sobre esta matéria é do maior interesse para o trabalho da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda requer a audição urgente do Ministro da Cultura sobre o Global Media Group e a estrutura acionista da Lusa.

A Deputada do Bloco de Esquerda,

Joana Mortágua